

# OS BENEFÍCIOS DA DISCIPLINA DE FILOSOFIA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO: APONTAMENTOS TEÓRICOS

Lorena Rosa Gonzaga  
Universidade Federal do Espírito Santo  
lorenarosa.gslo@gmail.com

Deiverson Pereira Sandrini  
Universidade Federal do Espírito Santo  
dpsandrini@gmail.com

## Introdução

A temática deste estudo é a disciplina ou o ensino de Filosofia oferecido nas instituições escolares, com foco na identificação e reflexão sobre os benefícios dessa disciplina para a prática educativa, sobretudo, no que tange ao ensino-aprendizagem dos estudantes. Conforme Souza (2021), a disciplina de Filosofia, na maioria das vezes, desperta uma percepção equivocada acerca do potencial dela nas práticas educativas, sendo considerada, em muitos casos, como uma disciplina secundária. Como destacado por Menezes e Silva (2020), a Filosofia enquanto disciplina tem sido desvalorizada, inferiorizada e ameaçada, revelando, assim, uma inegável descontinuidade com a educação, ou seja, a relação entre Filosofia e ensino torna-se cada vez mais distante.

Com base nos estudos citados, a questão que se pretende responder com esta pesquisa é: Quais são os possíveis benefícios da disciplina de Filosofia para melhoria da prática educativa nas instituições escolares? Com efeito, o objetivo almejado é: apresentar os benefícios do ensino de Filosofia quando oferecido nas salas de aula para formação dos estudantes.

## Metodologia

O presente estudo caracteriza-se, do ponto de vista metodológico, como uma pesquisa descritiva e qualitativa, cujos procedimentos técnicos recorreram à aplicação de uma pesquisa bibliográfica, por meio da análise aos artigos de periódicos, publicados no período de 2015 a 2024, sendo eles selecionados da base de dados do Google Acadêmico.

Durante as buscas na base de dados, foram selecionados textos que estabeleçam relações com a temática deste estudo, ou seja, aqueles que continham informações sobre os benefícios oriundos da disciplina de Filosofia nas instituições de ensino. Após a seleção

das publicações, os dados principais de cada uma foram inseridos em uma planilha, facilitando, assim, a comparação entre eles, em especial, no que tange aos resultados obtidos em cada texto analisado.

## **Resultados e discussões**

Como resultado do processo de seleção das publicações, foi formada uma amostra composta por oito artigos. A princípio, no estudo de Oliveira (2018), a disciplina de Filosofia é considerada como promotora do questionamento, da reflexão e da argumentação. Sendo assim, os estudantes adquirirão uma postura ativa sobre os conteúdos que lhe são ensinados, à luz da verdade, da lógica e da ética. Logo, torna-se possível desenvolver habilidades qualitativas nos educandos, contribuindo para a formação de sujeitos conscientes de si, de seu pensar e de seu agir em sociedade.

A discussão em torno do pensar e do agir com criticidade oportuniza o exercício da cidadania, uma vez que os estudantes lutam por seus direitos. Logo, a disciplina serve para romper com as ideologias que se encontram cristalizadas no tecido social brasileiro, “[...] transmitindo para as gerações futuras as bases de uma sociedade democrática onde ninguém deve ser punido por pensar diferente [...]”, desde que tenha argumentos para defender suas ideias, à luz da verdade e da ética (Silveira, 2015, p. 78).

Nota-se que Silveria (2015) cita como um dos principais benefícios da disciplina de Filosofia o questionamento e a reflexão, os quais terão como efeito o estímulo à participação para uma efetiva mudança social. Isso tem como contribuição prática o despertar do valor da democracia, rumo à luta por uma sociedade justa e igualitária. Assim, o benefício da Filosofia para a educação será tornar o estudante aberto ao diferente e ciente de que é um cidadão inacabado e em constante busca de conhecimento (Fávero; Centenaro; Santos, 2020, p. 14).

No entender de Silva, Amaral e Almeida (2024), são diversos os benefícios oriundos do ensino de Filosofia nas salas de aula, tais como: estímulo ao pensamento crítico, à capacidade criativa e ao desenvolvimento reflexivo. Além desses três benefícios, os autores acrescentam o despertar do raciocínio estrutural lógico, ou seja, o estudante torna-se habilitado a atuar como agente de mudança positiva social e pessoal em meio às diversidades e aos conflitos decorrentes da vivência social.

Constata-se que a Filosofia beneficia a prática educativa, uma vez que facilita o estudante no aprender, adquirindo consciência de que é protagonista da sua história, com

a missão de transformar sua vida, sem prender-se a paradigmas considerados como inquestionáveis. Assim, ao invés de um sujeito passivo e omissivo, a Filosofia cria formas de resistência, possibilitando aos estudantes a capacidade de se afirmarem na sociedade, seja como indivíduo ou como cidadão. Com isso, a Filosofia amplia o aprendizado e a visão de mundo, à luz de um pensamento questionador, autônomo e interdisciplinar (Castaman; Magarinus, 2022).

A interdisciplinaridade é, portanto, outro benefício oriundo da disciplina de Filosofia, tendo em vista a garantia de um ensino-aprendizagem que seja íntegro e contextualizado, cujo resultado desse processo serão outros benefícios, como: o questionamento e a argumentação. Sobre isso, Barcelos, Campos e Lima (2021) afirmam que ensinar Filosofia é exercitar o pensamento sobre questões cotidianas, sustentado na integração dos saberes e nas inter-relações entre as diversas áreas do conhecimento.

Ao ampliarem o seu conhecimento e ao adquirirem uma postura de resistência e luta, os estudantes são estimulados à participação política, o que evidencia o benefício do ensino de Filosofia para o fortalecimento da democracia, cujas bases estão no diálogo, na argumentação e no debate. Portanto, entende-se que a disciplina de Filosofia nas escolas não só prepara os nossos estudantes para estarem aptos a compreender e atuar na realidade, “[...] mas a saber debater e argumentar, e também a apreciar a democracia como a melhor forma de resolução de conflitos e de acolhimento das diferenças” (Aquino, 2023, p. 33).

Além das trocas de ideias ou saberes, a Filosofia discutida nas salas de aula beneficia os estudantes em seus processos de formação humana, sobretudo no que tange à liberdade e ao autoconhecimento do sujeito. Na percepção de Sousa e Rodrigues (2019), a disciplina vai muito além de uma pedagogia técnica, pautada na verbalização dos problemas, mas constitui uma ação de aprofundamento do que é ensinado, mediante uma análise crítica, reflexiva e integrada. Sousa e Rodrigues (2019) ressaltam que o pensamento é específico dos seres humanos, sendo, portanto, a possibilidade de os estudantes voltarem-se para si mesmos, tornando-se autônomos e livres, ou seja, sujeitos libertos de seus domínios alienantes, responsáveis por suas escolhas e decisões e competentes para a transformação.

## Conclusão

Com a realização deste estudo, os resultados revelaram que a disciplina de Filosofia potencializa ou melhora o ensino-aprendizagem, uma vez que o estudante assume a postura de protagonista no processo de construção do seu próprio conhecimento e, assim, é motivado a interagir e compartilhar ideias, por conseguinte, torna-se capaz de promover mudanças no contexto em que está inserido. Concluiu-se acerca da necessidade de valorizar a disciplina de Filosofia, já que ela contribui para a formação de indivíduos autônomos, conscientes e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, democrática e igualitária.

## Referências

AQUINO, John. A trajetória da Filosofia na Educação Básica brasileira. **Docentes**, Fortaleza, v. 8, n. 21, p. 28-34, ago. 2023.

BARCELOS, Simone; CAMPOS, Gabriella; LIMA, Maria. Importância da Filosofia na Educação Básica e na Universidade. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 1-8, abr. 2021.

CASTAMAN, Ana; MAGARINUS, Rodrigo. O ensino de Filosofia na educação básica. **Conjectura**, Caxias do Sul, v. 27, n. 2, p. 1-19, jun. 2022.

FÁVERO, Altair; CENTENARO, Junior; SANTOS, Antonio. Reformas curriculares e o ataque ao pensamento reflexivo. **Revista Digital de Ensino de Filosofia**, Santa Maria, v. 6, n. 1, p. 1-17, jan. 2020.

MENEZES, Antonio; SILVA, Roberto. O ensino da Filosofia no Brasil. **Dialectus**, Fortaleza, v. 19, n. 19, p. 225-238, jan. 2020.

OLIVEIRA, Rosane. Filosofia na escola. **Revista Científica Multidisciplinar**, São Paulo, ano 03, v. 7, n. 11, p. 25-40, nov. 2018.

SILVA, Márcio; AMARAL, Sérgio; ALMEIDA, Ana. A importância da Filosofia na Educação Básica. **RevistaFT**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 113, p. 1-15, abr. 2024.

SILVEIRA, Thiago. Ensino de Filosofia no Ensino Médio. **Cadernos do PET Filosofia**, [S. l.], v. 6, n. 11, p. 75-92, jan./jul. 2015.

SOUSA, Bárbara; RODRIGUES, José. Filosofia e Educação Básica. **Pró-Discente**, Vitória, v. 25, n. 1, p. 54-66, jan./jun. 2019.

SOUZA, Mateus. **Acepções de um currículo de filosofia**. 2021. 123f. Dissertação (Mestrado de Filosofia) – Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2021.